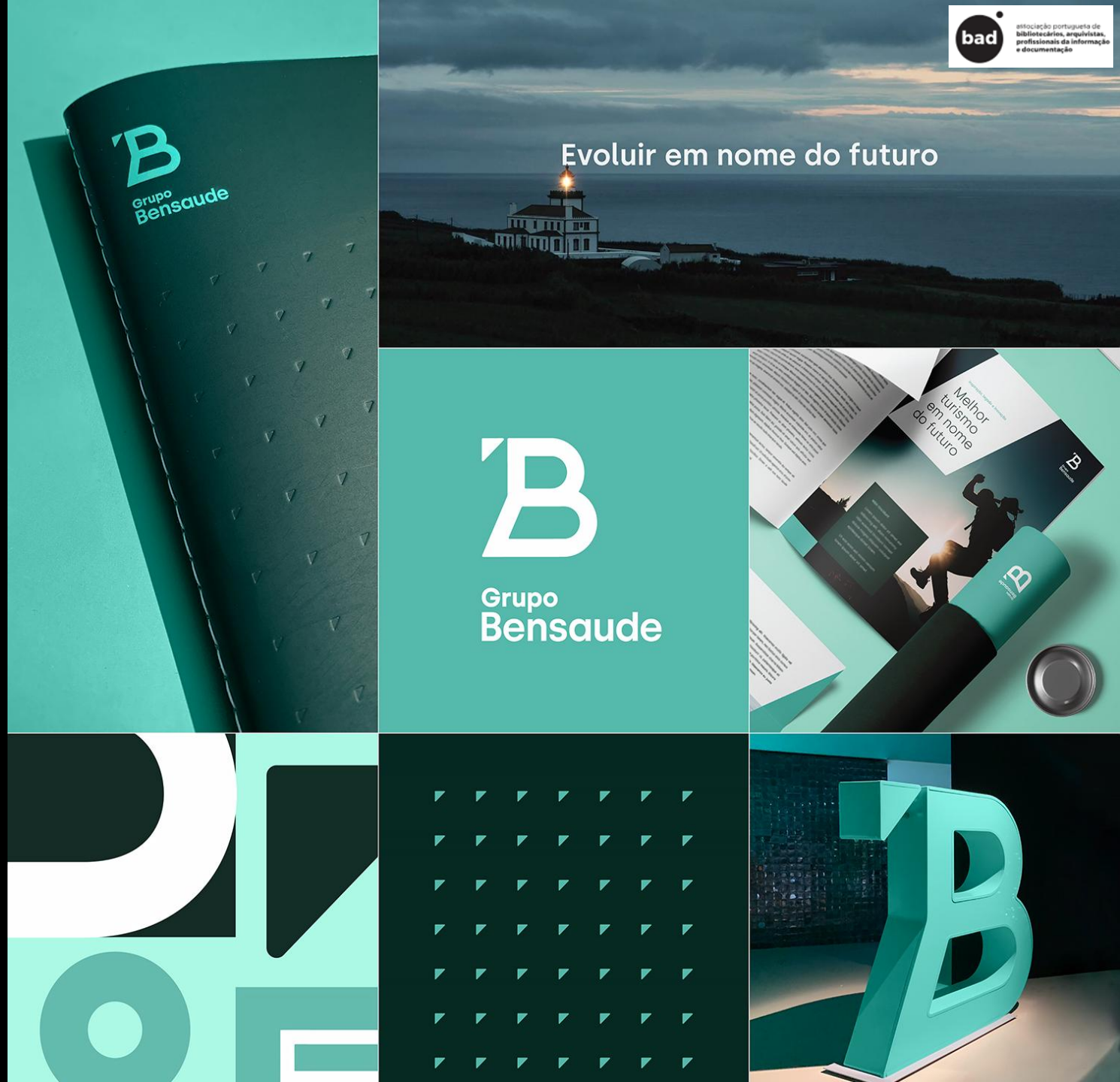
“ARQUIVOS EMPRESARIAIS, UMA HISTÓRIA POR CONTAR: A CASA BENSAUDE”

Cláudia Santos

26 de setembro de 2025

XXII Encontro Regional BAD Açores: “Desafios e Inovações: Profissionais da Informação no Contexto Atual



ARQUIVOS EMPRESARIAIS

Os documentos de arquivo de qualquer empresa decorrem da produção, receção e utilização, no desempenho do seu objeto, das suas funções e missões, bem como no cumprimento das obrigações legais e regulamentares a que se encontram sujeitas.

ARQUIVOS EMPRESARIAIS

Os mesmos devem estar em conformidade com o ambiente regulador e com as necessidades internas de informação.

Findas as obrigações legais de conservação dos documentos, o Estado liberta as empresas da responsabilidade de criar os seus arquivos históricos, tal como as isenta de publicitá-los à pesquisa histórica.

ARQUIVOS EMPRESARIAIS

Ao longo das últimas décadas, as empresas transformaram profundamente formas, procedimentos e estruturas, fruto de novas e sucessivas teorias de gestão, alterações de mercado e introdução de novas tecnologias. Contudo, a função arquivística, numa gestão informacional global, raramente desperta o verdadeiro interesse, tanto da direção de topo como dos serviços internos.

ARQUIVOS EMPRESARIAIS

O arquivo continua a ocupar uma posição marginal e pouco integrada com outras funções empresariais. Na maioria dos casos, trata-se de um depósito situado no fim do processo, onde se conserva o que ainda não foi destruído.

ENQUADRAMENTO HISTÓRICO LEGISLATIVO

Código Comercial de 1833

"Devem os comerciantes "conservar e guardar" os livros e documentação mercantil durante 30 anos."

Código Comercial de 1888

"A conservação de toda a correspondência, documentos contabilísticos e livros de escrituração passa a 20 anos."

ENQUADRAMENTO HISTÓRICO LEGISLATIVO

Decreto-Lei n.º 41 de 1972

"Os prazos de conservação consignados na legislação comercial portuguesa são revistos e os 20 anos passam a 10, considerando-se os 20 excessivos."

ENQUADRAMENTO HISTÓRICO LEGISLATIVO

Decreto-Lei 429/77

Estabelece normas relativas à salvaguarda de arquivos e bens culturais pertencentes a empresas privadas.

ENQUADRAMENTO HISTÓRICO LEGISLATIVO

Decreto-Lei 429/77

"São tidas por inalienáveis e insusceptíveis de saírem de território nacional os arquivos ou bens culturais, históricos e científicos das empresas privadas, nacionais ou estrangeiras, que, pela sua antiguidade, relevância económica ou influência política hajam tido grande projecção na vida nacional em qualquer tempo", responsabilizando os respetivos órgãos ou direção *"pela sua manutenção em perfeito estado de conservação"*.

ENQUADRAMENTO HISTÓRICO LEGISLATIVO

Lei 107/2001

Estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural, traduz-se numa maior relevância para a compreensão, permanência e construção da identidade nacional e na democratização da cultura, aplicando-se não só aos arquivos públicos como aos privados.

Apesar da visível preocupação com a preservação do património arquivístico nacional, faltavam medidas mais concretas que efetivassem a proteção e valorização desse património.

Ainda hoje, excetuando alguns casos de empresas cuja dimensão ou sensibilidade de administradores conduzem à organização dos seus arquivos, a maioria cinge as suas preocupações na funcionalidade dos arquivos correntes, elegendo ao esquecimento todos os documentos que cumprem com os seus prazos legais de valor probatório para conservação.

Na verdade, são em número reduzido as empresas em Portugal, preocupadas em produzir e organizar seu arquivo histórico e, quando isso ocorre, muitas vezes esses arquivos são reconstituídos para finalidades de celebração e construção de autoimagem para exploração comercial.

Este cenário, ainda que longe de uma realidade difundida e enraizada que reconheça a importância dos arquivos empresariais para a memória e história coletivas, tem vindo a transformar-se.

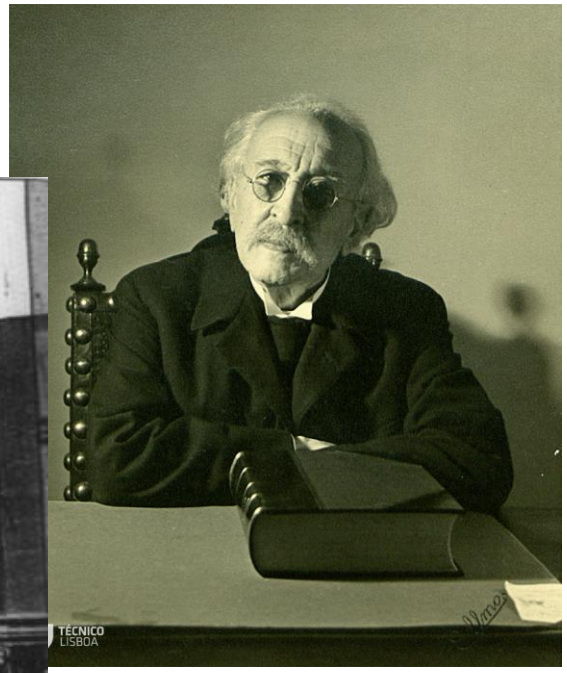
Seja pela afirmação do seu valor histórico, seja pelo argumento de que são fonte de investigação científica ou mesmo pelo papel de complemento às informações veiculadas pelos arquivos institucionais, estes arquivos vão dando passos no sentido da sua valorização e comunicação.

A CASA BENSAUDE: 200 ANOS

Abraão Hassiboni - Abraão Bensaude, mulher e filhos

Navio Hortense – Pesca de Bacalhau

Casa Bensaude em Ponta Delgada



Alfredo Bensaude

Maternidade Abrãao Bensaude em Lisboa

Os irmãos Filipe e Antoinette, Beatrice e Patricia

RECUAR NO TEMPO...

1820-1922

De origem marroquina, influência britânica e coração açoriano, geografias muito marcadas pelas viagens marítimas, os Bensaude fizeram do oceano Atlântico o seu caminho, sustento e escola de vida.

Abraão Nathan com a sogra, mulher e primos: (adultos, a partir da esquerda) Henrique, Helena; Cecília, Abraão Nathan, Emília, Walter e Rachel.

RECUAR NO TEMPO...

1820-1922

Estabeleceram as bases para:

a) estabelecimento de transporte marítimo de pessoas e mercadorias;

b) aquisição de navios;

c) criação de rotas comerciais entre ilhas açorianas;

d) recurso a instrumentos de crédito inovadores;

e) intervenção em mercados diferenciados;

RECUAR NO TEMPO...

1820-1922

Estabeleceram as bases para:

f) rede de contactos internacionais;

g) parceria com firmas britânicas;

h) reinvestimento dos lucros na atividade comercial;

i) negociação de ações com membros da família.

RECUAR NO TEMPO...

1923-1939

À frente da maior parte do património Bensaude, acumulado ao longo de 100 anos, fica um único homem, Vasco Bensaude. Era filho de Joaquim (neto de Abraão) e de Cecília (filha de Elias). Tornar-se-á, assim, no herdeiro de uma das maiores fortunas portuguesas.

Vasco Bensaude ao leme dos negócios Bensaude.

RECUAR NO TEMPO...

1968-1999

Filipe Bensaude assume o controlo de um grupo ainda grande e intacto, mas verá o seu poder económico diminuir dramaticamente nos anos 70. Reerguer o Grupo, depois de um programa de nacionalizações, num contexto de recuperação da economia portuguesa e de adesão à Comunidade Económica Europeia.

Filipe Bensaude.

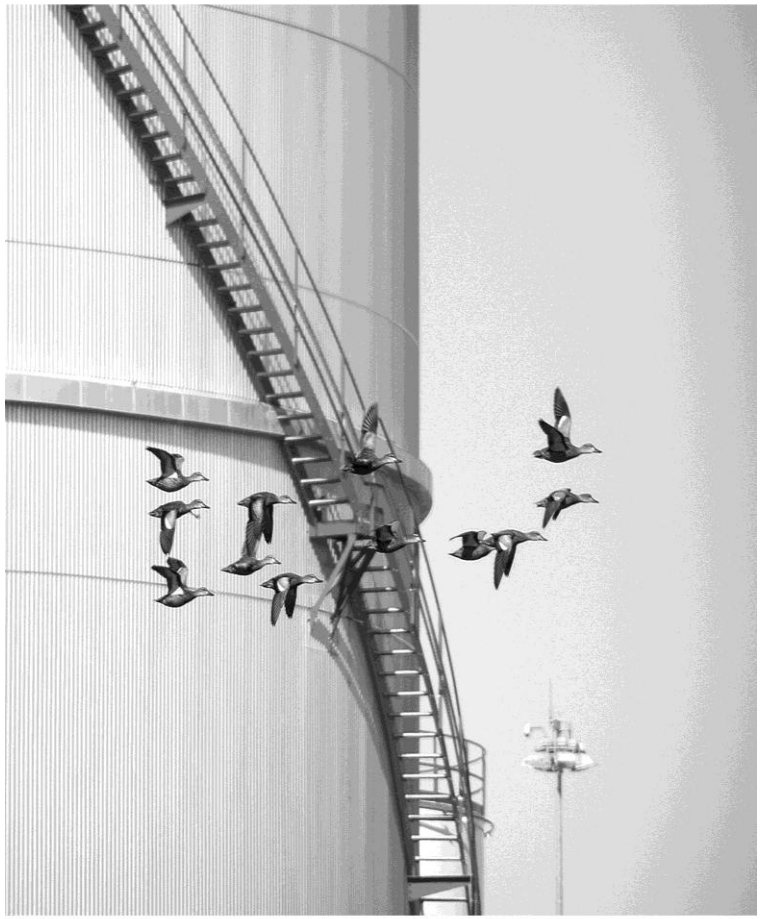
RECUAR NO TEMPO...

2000-2008

Luís Bensaude foi o líder que todos os líderes aspiram a ser: inspirado, determinado, consensual. Filho de Filipe Bensaude.

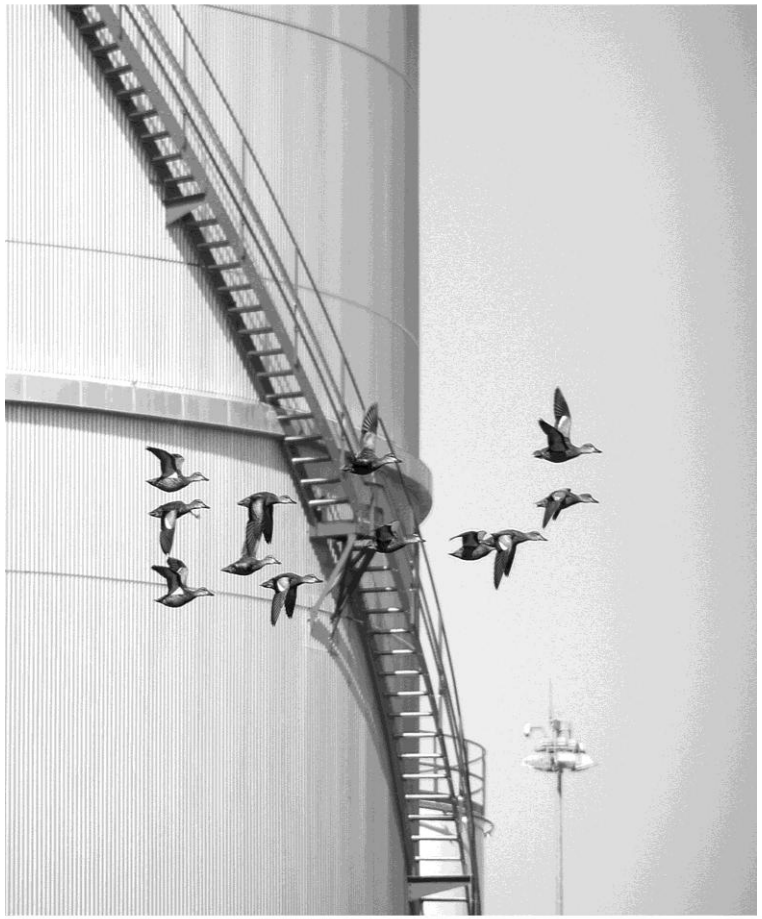
A conquista de parte do capital da EDA foi uma das boas vitórias de Luis Bensaude, mas o seu momento de glória da gestão chega com a aquisição do seu grande concorrente açoriano: o Grupo Nicolau Sousa Lima.

EM NOME DO FUTURO



União familiar. Alteração de modelo de governo. Profissionalização da empresa em toda a linha. Eleição de CEO não pertencente à família. Manter investimento em turismo, distribuição, marítima e logística, energia e serviços. Dinamizar e acompanhar desenvolvimentos na área das tecnologias de informação e segurança. Investimento em marca corporativa.

EM NOME DO FUTURO



Nestes já mais de 200 anos, fruto de uma grande capacidade de adaptação e da sua visão estratégica, o Grupo diversificou a sua atividade, transformando-se na **maior entidade empresarial privada dos Açores** e uma das 100 maiores empresas de capital português.

Mais de 2 dezenas de empresas distribuídas por 5 áreas de negócio: Distribuição, Energia, Marítima e logística, Turismo e Serviços.

O SONHO DE 200 ANOS DE HISTÓRIA

Patrícia Bensaude

Presidente do Conselho de Administração

António Castro Freire

Vice-Presidente do Conselho de Administração

2021

Conscientes não só do instrumento privilegiado da gestão quotidiana dos negócios e fonte de informação que os seus arquivos constituem, como do conhecimento que poderão colher sobre a própria experiência do passado das suas empresas, o Grupo Bensaude, em plena pandemia mundial (2021), toma a corajosa e difícil decisão de dar um importante impulso traduzido num novo olhar sobre os seus arquivos.

O SONHO DE 200 ANOS DE HISTÓRIA

António Castro Freire

Presidente do Conselho de Administração

Tomás Bensaude Fernandes

Vice-Presidente do Conselho de Administração

2025

Conscientes não só do instrumento privilegiado da gestão quotidiana dos negócios e fonte de informação que os seus arquivos constituem, como do conhecimento que poderão colher sobre a própria experiência do passado das suas empresas, o Grupo Bensaude, em plena pandemia mundial (2021), toma a corajosa e difícil decisão de dar um importante impulso traduzido num novo olhar sobre os seus arquivos.

O PROJETO

Pela primeira vez na história do Grupo, os atuais decisores se alinharam para a verdadeira homenagem aos seus antecedentes, que construíram o percurso empresarial que foi vivido.

Era fundamental não deixar no esquecimento do tempo nenhuma vitória ou derrota, nenhuma boa ou má decisão, nenhum nome, da família ou das empresas e manter viva uma história independentemente da sua idade ou do seu desfecho.

O PROJETO: MISSÃO

O Projeto de ***Recuperação, Tratamento e Organização do Acervo Documental Histórico da Casa Bensaude*** representa uma clara estratégia de salvaguarda e valorização do património arquivístico empresarial açoriano, num projeto pioneiro a nível regional.

A principal missão deste projeto é que a história dos Bensaude não se ficasse pelos livros já publicados, mas que os próprios documentos aprofundassem a verdade desta história, que todos os dias se escreve e reescreve, numa verdadeira homenagem aos seus intervenientes.

O PROJETO: OBJETIVOS

O principal propósito do projeto é a salvaguarda de um relevante património arquivístico e, através de divulgação online e consulta presencial, facilitar o acesso à informação de forma a promover a investigação e, consequente, produção de conhecimento científico.

Por outro lado, constituir uma importante ferramenta de gestão, agregando valor ao negócio e servindo de suporte ao desenvolvimento de produtos de informação, enquanto apoia a gestão do património informativo da empresa.

FUNDO DOCUMENTAL DO GRUPO BENSAUDE

Localização Geográfica	Entidade depositária ou detentora	Dimensão em metros lineares
Ponta Delgada	Casa Bensaude – Grupo Bensaude	1 800
Ponta Delgada	Universidade dos Açores	74
Horta	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça	250
Barreiro (Lisboa)	Instalações da Parceria Geral de Pescarias – Grupo Bensaude	1 000
Ílhavo (Aveiro)	Museu Marítimo de Ílhavo	105
Total:		**3 229 m/l**

Quadro 1 – Volume documental no âmbito do Projeto da Recuperação, Tratamento e Organização do Acervo Documental Histórico da Casa Bensaude – 200 anos de História

FUNDO DOCUMENTAL DO GRUPO BENSAUDE

Casa Bensaude – Largo Vasco Bensaude – Ponta Delgada

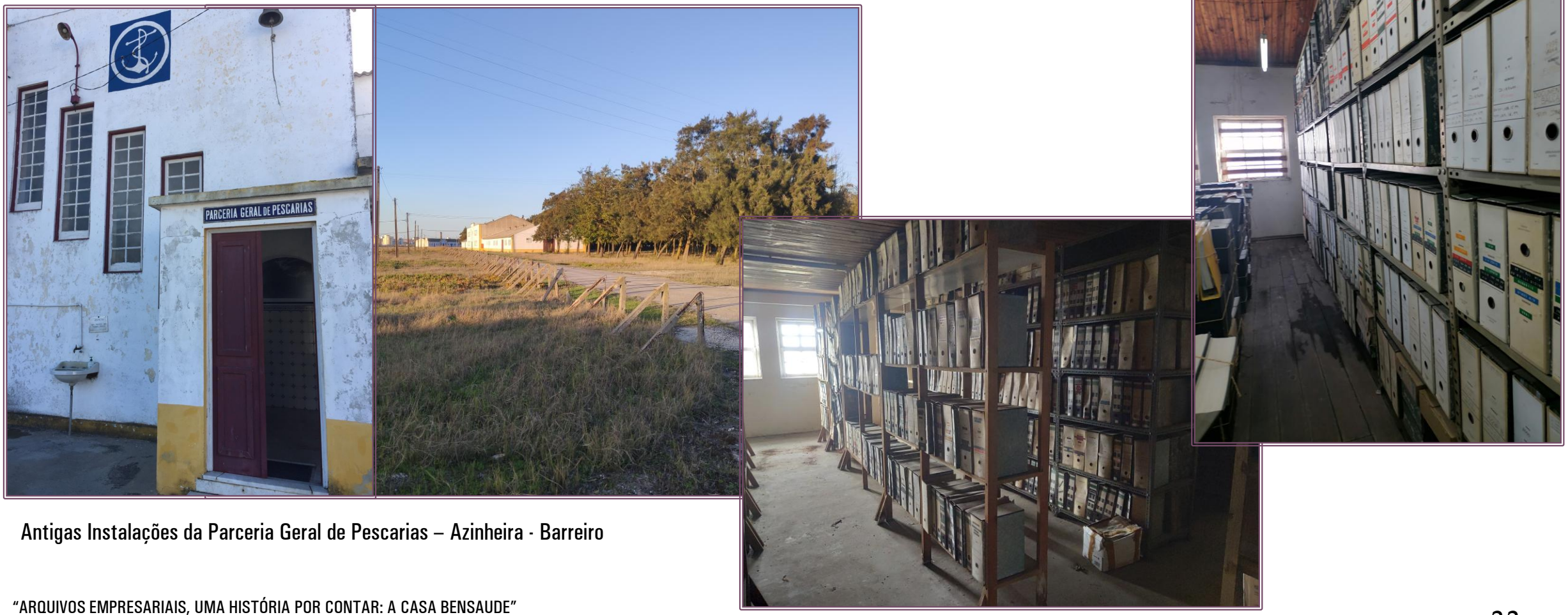
FUNDO DOCUMENTAL DO GRUPO BENSAUDE

Biblioteca Central da Universidade dos Açores – Ponta Delgada

FUNDO DOCUMENTAL DO GRUPO BENSAUDE

Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta

FUNDO DOCUMENTAL DO GRUPO BENSAUDE



Antigas Instalações da Parceria Geral de Pescarias – Azinheira - Barreiro

FUNDO DOCUMENTAL DO GRUPO BENSAUDE

Museu Marítimo de Ílhavo - Aveiro

O PROJETO: INTERVENÇÕES

Um Grupo empresarial como este, encerra em si uma complexidade que está estreitamente ligada à sua longevidade, ao grande número de empresas que agrega em si, e, à forma como durante mais de dois séculos a documentação se foi acumulando.

Uma intervenção considerada basilar para a correta contextualização da produção documental no acervo documental histórico da Casa Bensaude é a **reconstituição orgânica das empresas**, elaborando uma série de estudos que revelem as relações entre as empresas que constituem o Grupo Bensaude, numa espécie de "*árvore genealógica empresarial*".

O PROJETO: INTERVENÇÕES

A análise de todo o acervo documental permitirá esse desenho genealógico, na medida em que os documentos refletem as trajetórias organizacionais, tendo sido constituídos em conjuntos documentais reunidos de acordo com a origem e função das entidades produtoras.

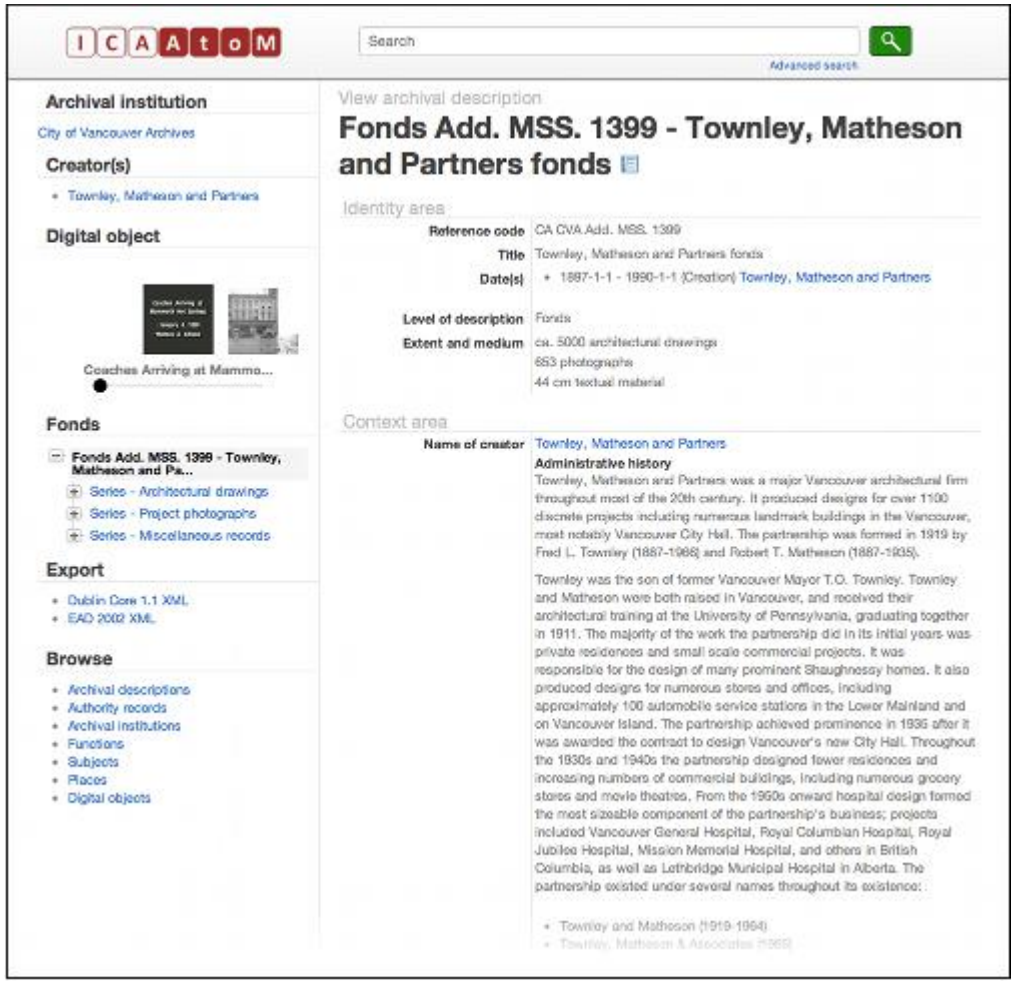
Reconstruir processos, reorganizar documentos, perceber a sua natureza e propósito, para além de todas as outras ações já bem conhecidas como higienização, avaliação, seleção e descrição documentais, fizeram parte do dia-a-dia deste projeto.

O PROJETO: INTERVENÇÕES

Para a gestão e organização dos processos após higienização das diversas empresas e, de modo a conseguir uma normalização de procedimentos para o seu tratamento e posterior análise da informação, optou-se por conceber bases de dados, em folha de *Excel*, com base em normas nacionais e internacionais.

Código de Referência	Título	Data(s)	Nível de descrição	Dimensão	Suporte	Âmbito e Conteúdo	Avaliação, Seleção, Eliminação	Condições de acesso	Condições de reprodução	Idioma	Notas	Data de Descrição	Nota do Arquivista	N.º de Unidade de instalação	Código de Localização	N.º de Referência da Guia de Remessa
ZONA DA IDENTIFICAÇÃO						ZONA DO CONTEÚDO E ESTRUTURA		ZONA DAS CONDIÇÕES DE ACESSO			ZONA DAS NOTAS	ZONA DO CONTROLO DA DESCRIÇÃO		OUTROS ELEMENTOS (ODA)		
PT/GB/PFISC/001	J.H. Ornelas & Cª, SUC. Lda. - Contribuição Industrial. Grupo A. Pasta 25. 1976	31.12.1976 a 29.06.1977	Documento Composto		Papel	Processo de contribuição industrial. Exploração Geral. Resultado do Exercício. Mapa das Provisões. Declaração de Contribuição Industrial Grupo A. Balancete de Razão. Mapa das Reintegrações e Amortizações. Mapa das Reintegrações.	Conservação	Restrito	Restrito	Português	No código de Referência PT - Portugal; GB - Grupo Bensaude; PFISC - Processos Fiscais. Na unidade de instalação PFISCP0001 - Processos Fiscais Pasta. Na nota do arquivista WS - Wilson Sousa.	11.05.2023	WS	PFISCP0001		
PT/GB/PFISC/002	Casa Bensaude - Importações e Exportações, S.A.R.L. Balanço. 1977. Processo de Contribuição Industrial.	03.06.1977 a 31.12.1977	Documento Composto		Papel	Processo de contribuição industrial. Correspondência; Listagem de Compras da Casa Bensaude - S. Miguel. Formulário Contribuição Industrial Grupo A. Guia de Imposto de Capitais. Declaração IGF doo Ministério das Finanças. Balancete Comparativo. Balanço Analítico. Mapa de Reintegrações e Amortizações. Demonstrações dos Resultados Líquidos. Provisões para Devedores - Créditos Cobrança Duvidosa; Mapa das Provisões. Relatório do Conselho Fiscal. Provisão para Depreciação de Existências. Inventário das Participações Financeiras e Outras Aplicações em Valores Mobiliários. Exploração Geral.	Conservação	Restrito	Restrito	Português	No código de Referência PT - Portugal; GB - Grupo Bensaude; PFISC - Processos Fiscais. Na unidade de instalação PFISCP0001 - Processos Fiscais Pasta. Na nota do arquivista WS - Wilson Sousa.	20.03.2023	WS	PFISCP0001		

O PROJETO: INTERVENÇÕES



Não estando ainda preparadas as condições para uma componente de difusão da informação, estas bases constituem-se, essencialmente, como instrumentos de trabalho que permitem armazenar e organizar informação recolhida, com possibilidade de exportação dos campos para uma futura plataforma de gestão de arquivos históricos, como a plataforma de gestão da informação *AToM*.

CONCLUSÃO

Apesar de ligeiras mudanças, a grande maioria das empresas não está sensibilizada para conservar os seus arquivos. Mantê-los custa dinheiro, requer espaço e investimentos, exigindo um elevado esforço de patrimonialização cuja utilidade não tem uma perceção imediata.

Em muitos casos, selecionam-se e conservam-se documentos ou coleções de maior relevo no percurso da empresa, quando os restantes são votados ao esquecimento/desaparecimento.

CONCLUSÃO

Embora não houvesse uma tradição consolidada de preservação e valorização do seu arquivo, o Grupo Bensaude sempre demonstrou preocupação com a preservação da informação histórica que refletia a trajetória das suas empresas.

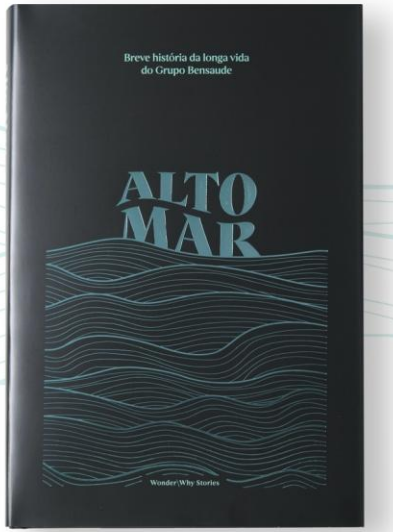
Ex: Os depósitos efetuados no ***Museu Marítimo de Ílhavo*** e na ***Universidade dos Açores***, e, atualmente, a decisão de criação e desenvolvimento do projeto de Recuperação e Tratamento do Acervo Documental Histórico.

CONCLUSÃO

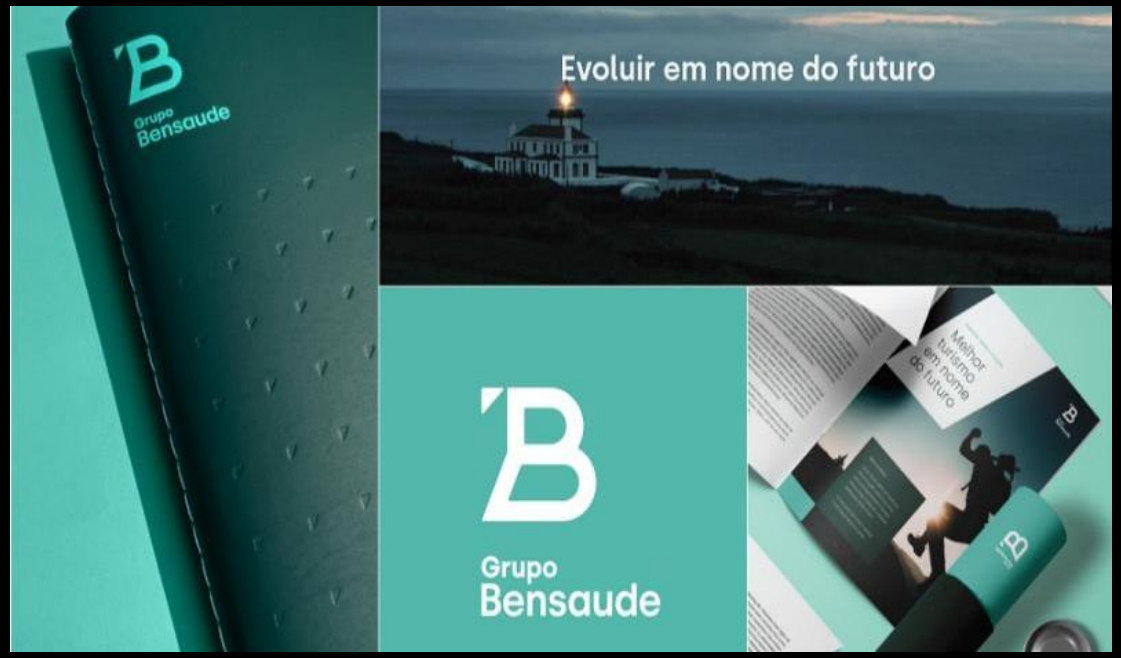
Todo o trabalho realizado desde o início do projeto vai sempre no sentido de:

a) por um lado, conferir a segurança de um património documental de valor incalculável que retrata, não só a vida de um Grupo Empresarial e respetiva família enquanto empresários, mas também vários séculos da história dos Açores, e;

b) por outro lado, o seu tratamento arquivístico com vista à sua divulgação à comunidade científica e ao cidadão comum com interesses históricos, para que se possa produzir conhecimento.



"Este livro é dedicado a todos os Bensaude. Não apenas àqueles que são descendentes dos primeiros membros da família a pisarem o solo açoriano e que têm a palavra Bensaude no nome. Estamos a pensar nas dezenas de milhares de homens e mulheres que, não sendo Bensaude no apelido, o foram no coração e na alma, ao longo destes duzentos longos anos; e em todos aqueles que todos os dias deixam a sua marca nas suas empresas."



OBRIGADA

Cláudia Santos | claudia_msantos@hotmail.com | 2025